

Lanagro do Estado não fará análise

RS fica de fora da lista de laboratórios autorizados a realizar avaliação de leite e produtos lácteos

A pesar de o Ministério da Agricultura (Mapa) ter autorizado os Laboratórios Nacionais Agropecuários (Lanagros) a realizarem as análises físico-químicas para o controle do leite e de produtos lácteos, a unidade instalada em Porto Alegre não deve realizar testes. Inicialmente, a publicação da instrução normativa nº 68, na quinta-feira passada, foi avaliada positivamente por representantes da cadeia do leite, mas a informação de que os procedimentos seriam centrados no Lanagro de Pedro Leopoldo (MG) frustrou o setor.

O secretário-executivo do Sindilat, Jones Razuoni, explica que a exclusão, além de gerar custos excessivos, pode interferir, de forma decisiva, na ascensão da posição do RS no ranking nacional dos estados produtores. "Hoje, somos o quarto maior. Tenho certeza que, em 2007, podemos chegar ao segundo lugar." Por isso, argumenta, "é



CP MEMÓRIA
Controle da qualidade é vital para valorização, diz indústria de extrema importância termos uma instituição certificadora, ainda mais agora, que o mundo descobriu o leite do Rio Grande do Sul".

O superintendente federal do Ministério da Agricultura no Estado, Francisco Signor, informa que "briga" desde 2003 para credenciar o Lanagro da Capital para que faça os estudos referentes ao leite. "O laboratório tem todas as condições para fazer as análises", afirmou, acrescentando que há equipamento e pessoal para tanto. Para Signor, que aposta na descentralização, a realização das avaliações em Minas Gerais não vai dar certo. "Já atendemos todos os requisitos técnicos. Talvez, seja falta de vontade", disse.

O presidente da Associação dos Pequenos Produtores das Indústrias de Laticínios do RS (Apil), Clóvis Marcelo Roessler, diz que as indústrias de pequeno e médio porte não se beneficiariam com a autorização do Lanagro de Porto Alegre para realizar as análises do leite, pois todas pagam pelos testes em municípios do interior do Estado.

Dilermundo abre safra da uva

O município de Dilermundo de Aguiar, a 50 km de Santa Maria, deve colher 40 mil t de uva neste ano. A largada da colheita municipal foi dada no sábado juntamente com a cidade vizinha de São Pedro do Sul. A abertura foi na localidade de Picada do Gama, onde houve festa, almoço e comercialização de frutas colhidas direto dos parreirais.

O município de Dilermundo de Aguiar concentra a produção de uva de mesa das variedades Vênus, Niágara e Isabel. A produção está em expansão devido a agricultores familiares que iniciaram a atividade neste ano com a tomada de crédito junto ao Pronaf e ao Frader (Fundo Rotativo de Agropecuária e Desenvolvimento Rural), incentivo municipal. A Emater está auxiliando os novos produtores na escolha das mudas, na capacitação do manejo e na condução da produção.



REINATO OLIVEIRA / ESPECIAL/CP
Produtores venderam uva direto do parreiral no sábado

CTNBio mudará a sistemática em 2007

A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) deve aumentar os espaços para a participação da sociedade civil, por meio de audiências públicas, a partir de março de 2007. Desde o começo do ano, há pressão para mudanças na estrutura da Comissão, responsável, entre outras coisas, pela avaliação de pareceres sobre a liberação comercial de produtos transgênicos. Segundo o presidente da CTNBio, Walter Colli, no ano que vem, os trabalhos devem seguir a sistemática de audiências públicas, seguidas de reuniões setoriais e de uma plenária decisiva. Na semana passada, após vigília de ambientalistas, foi adiada para 2007 a análise do pedido de liberação de milho modificado.

Encruzilhada espera colher 100 t de amoras

A Emater de Encruzilhada do Sul prevê a produção de 100 toneladas de amora nesta safra. Conforme o técnico em agropecuária do escritório local Genésio Schäfer, as frutas estão saudáveis e são de boa qualidade. Ele destaca que os 30 produtores, que cultivam 12 hectares, estão satisfeitos com o rendimento, ao contrário de 2005, quando houve queda entre 40% e 50% por causa da seca. A colheita começou na metade de novembro e deve se estender até o começo da segunda quinzena de janeiro.

O técnico da Emater destaca que será importante a ocorrência de chuvas até o final desta semana para completar o ciclo de produção. O cultivo começou em 1995 no mu-

China pode frear exportações

Os exportadores de soja do Brasil poderão começar 2007 com uma má notícia. Pequim estabelecerá novas normas de importação que poderão frear as vendas brasileiras de soja para o mercado chinês a partir do próximo ano. Os chineses prometem tomar medidas caso haja um aumento significativo de importações ou uma desestabilização do mercado nos próximos meses, além de criar multas e penalidades para quem cometa fraude no comércio exterior no segmento de soja.

Analistas especializados nas leis da Organização Mundial do Comércio (OMC) alertam que a medida poderia ser questionada por um exportador que sofresse prejuízos, já que o grau de arbitrariedade é grande e as barreiras poderiam ser colocadas sem critérios claros. A nova determi-

nação do governo chinês prevê que, "em caso de rápido aumento de importações, variação violenta de preço e outros fatores afetando a estabilidade do mercado, o Ministério do Comércio anunciará alertas ou adotará outras medidas apropriadas de acordo com as regulamentações relevantes". As medidas são válidas para grãos de soja e óleo de soja.

O Brasil aumentou suas exportações de soja à China em 66% em 2006, o que vem assustando Pequim. Os chineses, que já eram os maiores compradores da soja nacional, consumiram 4,3 milhões de toneladas extras neste ano em comparação ao que foi registrado em 2005. Nos dez primeiros meses de 2006, quase 50% das exportações brasileiras do produto tiveram a China como destino.

gional de Santa Cruz do Sul, que inaugurou na última sexta-feira, onde vão oferecer o produto em embalagens especiais para a comercialização in natura.

LULA HELFER / GAZETA DO SUL / ESPECIAL/CP



Produção municipal abastece indústrias de São Paulo

Cetapn eleva rendimento nas propriedades rurais

O Centro Regional de Qualificação Profissional de Produtores Rurais de Nova Petrópolis (Cetapn) fez, recentemente, balanço do reflexo dos cursos de capacitação entre 313 produtores de leite. O controle efetuado por dois anos, apontou acréscimo de 110% na produtividade. O rendimento subiu de 8,4 litros para 17,5 litros/vaca/dia. A informação é do coordenador Arnaldo Basso. Segundo ele, a renda desses produtores teve um incremento de 162%.

Gestão integrada é aposta da diretoria da Anclivepa

Desenvolver uma gestão integrada com os associados é o principal objetivo da diretoria da Associação Nacional de Clínicos Veterinários de Pequenos Animais (ANCLIVEPA) eleita neste mês, na Capital, para o triênio 2007/2009. Há intenção de lançar uma campanha para elevar o número de associados. A posse será em 1º de janeiro. Segundo o presidente eleito Alberto André Silva, a ANCLIVEPA-RS chegou a ter 300 associados ativos e, hoje, tem só 115.

Ratitas são tema de curso de capacitação na Capital

Porto Alegre será sede do 3º Curso de Treinamento e Reciclagem de Médicos Veterinários Oficiais em Sanidade Avícola (Módulo Ratitas). A atividade tem o objetivo de treinar 25 profissionais do Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura do Estado. Promovido pela superintendência Federal do Ministério da Agricultura no Rio Grande do Sul, o encontro realiza-se na quarta-feira, na sede do Mapa, na Av. Loureiro da Silva, 515.

São Borja deve aumentar área com cana-de-açúcar

O Rio Grande do Sul, futuramente, pode se tornar auto-suficiente na produção do álcool. A previsão é do coordenador da Agência Local de Desenvolvimento de São Borja, José Francisco Rangel. Ele ressalta que o Estado ainda importa 20% do que consome, mas que, em função do programa de biodiesel, as áreas pantadas com cana-de-açúcar devem quadruplicar na região. A Fepagro, inclusive, está montando uma unidade de pesquisa no município.

Escritório da Emater em Muçum recebe melhorias

A Emater entregou a reforma do escritório municipal de Muçum. O prédio recebeu retoques no telhado, forro, piso, aberturas, reboco e também na pintura. O chefe do escritório local, Jairo Bellini, explica que as obras permitirão melhores condições de trabalho e de prestação de serviço ao público. No município, são atendidas 300 famílias em ações como proteção de fontes de água e orientação técnica.

Jaguari apóia realização de estudo sobre enologia

O município de Jaguari, na região Oeste do Rio Grande do Sul, reativou o Centro Tecnológico do Chapadão, em parceria com a Embrapa e a Universidade Regional Integrada (URI), de Santiago. O objetivo é tornar a instituição o maior centro de tecnologia em enologia no Estado. Segundo o prefeito Ivo Patias, para o ano de 2007, estão empenhados mais de R\$ 2 milhões para incremento em ciência e tecnologia.

IX SEIVA & CONVIDADOS
19Dez (Terça-Feira) às 14h

1600 ANIMAIS
200 Cordeiros p/o natal
400 Bois 2 e 3 anos - seiva s.a
+ 400 bois de 2 e 3 anos outros estabelecimentos
+ 300 Novilhas de 1 ano
300 Vacas inv/prenhes-cruz.angus
200 Novilhas p/entoure

II ANIVERSÁRIO DA PISTA DE VIAMÃO
REMATE DE ENCERRAMENTO DO ANO
GABO SÓMATE DE FAZENDA.

MORUNGA Remates
Cadastros Antecipados: (51)
3436.0019/3435.5064/9807.4390

Leilão Texel negocia 113 ovinos

O 5º Remate Texel do Litoral Norte, realizado no sábado, em Capivari do Sul, faturou R\$ 30.214,00, com queda de 15,22% em relação a 2005. Foram vendidos 113 dos 269 ovinos ofertados. A média entre os machos PO ficou em R\$ 2,06 mil e, entre as fêmeas PO, em R\$ 1,08 mil. O exemplar mais caro foi o macho PO Touros 326, da Fazenda dos Touros, negociado por R\$ 4.320,00. Os machos RGB tiveram preço médio de R\$ 900,00, e as fêmeas RGB, de R\$ 804,00. Os cordeiros foram vendidos pela média de R\$ 120,00.

SÃO SEPÉ - RS
400 RESES
AMANHÃ - TERÇA-FEIRA
17 HORAS - GADO GERAL

DESTACAMOS:
230 OVINOS, SENDO 160 OVELHAS E 70 BORREGOS E CAPÔES
E MAIS: VACAS, NOVILHAS (OS), TERNEIRAS (OS),
TOUROS DE DESCARTE

SANTA RITA CADASTRO ANTECIPADO
Inf.: (65) 3233.1127 e
9864.7359 - REINATO
9612.1567 - TIAGO

Cotações		
Soja-Grão - Bolsa de Chicago	US\$ Bushel	
15/12/06	Variação	Fecham.
Julho/2007	-0,05%	6,96
Agosto/2007	-0,06%	7,00
Setembro/2007	-0,05%	7,03
Novembro/2007	-0,05%	7,14%
Bovino gordo em pé/kg		
Semana de 11/12 a 15/12 (*)		
	Boi	Vaca
Mínimo	RS 1,90	RS 1,70
Médio(**)	RS 1,96	RS 1,75
Máximo	RS 2,00	RS 1,80
Fonte: (*) Emater		
(**) Média ponderada obtida entre praças consultadas		